

Realização é uma revista dirigida a adultos da terceira idade, contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e outras matérias que favorecem a edificação do adulto

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

João Oliveira Ramos Neto

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Hígino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@conviccaoeditora.com.br

Conversas de maturidade



Querido aluno,

Seguindo nosso currículo, chegamos ao último período deste ano para estudar as epístolas gerais: Tiago, Pedro, João e Judas. Não vamos estudar Hebreus agora porque há um período exclusivo para essa carta. Uma das características desses textos bíblicos é que eles são muito práticos para nossa vida. Temos certeza que você será ricamente edificado, inclusive, com as reflexões para a maturidade, onde aplicamos essas lições à sua faixa etária.

Além disso, também preparamos mais conteúdo para você. Na seção “Igreja” você encontrará uma entrevista com dicas para o ministério com a terceira idade. Na seção “Reflexão”, um artigo sobre a importância da EBD para disseminar um saudável estudo bíblico. E, como em outubro nosso país viverá o período eleitoral, não poderíamos fugir de nossa responsabilidade cidadã. Compartilhamos com você cinco mitos sobre nossa democracia cuja difusão precisa ser evitada.

Além de tudo isso, também compartilhamos uma sugestão de um filme para você refletir sobre o chamado Dia das Crianças. Por fim, relaxe com o “Espaço light” e inspire-se com uma linda poesia sobre o dia da Bíblia.

Fizemos tudo isso com o máximo de dedicação possível para que você experimente um período marcante, de muito crescimento espiritual e conhecimento da Palavra de Deus.

Bom estudo pra você.

Estudos da EBD

lição 1 A PROVAÇÃO E A ALEGRIA DA VIDA CRISTÃ	4
lição 2 A TENTAÇÃO E A PRÁTICA DA VIDA CRISTÃ	7
lição 3 O DOMÍNIO DA LÍNGUA E A VIDA CRISTÃ	10
lição 4 OS DESAFIOS DA VIDA CRISTÃ	13
lição 5 SANTIDADE E VIDA CRISTÃ	16
lição 6 O TESTEMUNHO NA VIDA CRISTÃ	19
lição 7 CUIDADOS NECESSÁRIOS À VIDA CRISTÃ	22
lição 8 AS BÊNÇÃOS E AS EXPECTATIVAS DA VIDA CRISTÃ	25
lição 9 AS MARAVILHAS ADVINDAS DO CONHECIMENTO DE CRISTO	28
lição 10 A VIDA CRISTÃ É VITORIOSA	31
lição 11 O EVANGELHO VIVIDO NA VIDA DO CRISTÃO	34
lição 12 A OBRA MISSIONÁRIA E A VIDA CRISTÃ	37
lição 13 EXORTAÇÕES CONTRA OS PERVERTEDORES DA FÉ	40

Sessões

- 1 EDITORIAL
- 3 LIDERANÇA
- 43 HINO DA EBD
- 44 ESTUDO
- 48 REFLEXÃO
- 50 CIDADANIA
- 52 ESPAÇO LIGHT
- 54 DATA COMEMORATIVA
- 56 POESIA



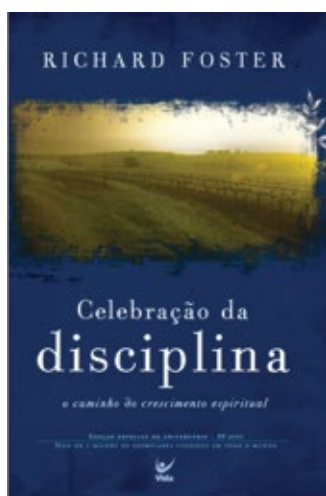
Neste período de estudos, seguindo o nosso currículo, estudaremos as Epístolas Gerais: Tiago, Pedro, João e Judas. Os estudos de 1-4 foram escritos pelo pastor Sócrates Oliveira de Souza, diretor executivo da Convenção Batista Brasileira e editor da Convicção Editora. Os estudos 5-8 foram escritos pelo pastor Laerte França, pastor da Igreja Batista Memorial em Nova Iguaçu. Os estudos 9-12 foram escritos pelo pastor Alanar Romão Caldas da Segunda Igreja Batista de Mossoró, RN. O estudo 13 foi escrito pelo pastor José Carlos de Lima Costa, diretor acadêmico, coordenador de Teologia, professor da Faculdade Teológica Batista Equatorial (FATEBE) e pastor da Igreja Batista Canaã, em Belém, PA.

As epístolas de Tiago, Pedro, João e Judas pertencem à classe de epístolas do Novo Testamento chamadas gerais (ou *católicas*, no sentido da raiz grega dessa palavra, que significa *universal*). Tal designação foi dada a estas sete cartas nos primórdios da história da igreja pelo fato de cada uma ser endereçada à igreja em geral, e não a uma única congregação.

A igreja primitiva incluiu 2 e 3João como epístolas gerais. Contudo, elas são epístolas pessoais dirigidas a indivíduos.



Você pode aprofundar seus estudos acompanhado de um comentário bíblico das Epístolas Gerais, como o que foi escrito por Michael Green e publicado na série *Cultura Bíblica* da editora Vida Nova, ou os comentários de Tiago, Pedro, João e Judas escritos pelo pastor Hernandes Dias Lopes e publicados pela editora Hagnos. Um livro clássico e muito interessante que também recomendamos para leitura é *A celebração da disciplina*, de Richard J. Foster. E, também, o livro *Uma espiritualidade do viver*, de Henri J. Nouwen.



Também recomendamos reunir a sala para assistir ao filme *Língua de trapo*. Dirigido em 1998 por Paco Del Toro, que é baseado na Epístola de Tiago. O filme é uma divertida comédia evangélica sobre a fofoca em um condomínio. Quais lições você pode tirar desse filme debatendo ele à luz das lições?

Bom estudo.



A PROVAÇÃO E A ALEGRIA DA VIDA CRISTÃ

Texto bíblico
Tiago 1.1-12
Texto áureo
Tiago 1.5

Dia a dia com a Bíblia

- *Segunda*
Tiago 1.1,2
- *Terça*
Tiago 1.3,4
- *Quarta*
Tiago 1.5,6
- *Quinta*
Tiago 1.7
- *Sexta*
Tiago 1.8
- *Sábado*
Tiago 1.9,10
- *Domingo*
Tiago 1.11,12

O autor da carta que leva seu nome é identificado como sendo um dos discípulos de Cristo durante seu ministério terreno. Muitos autores defendem que ele é irmão de Jesus. A forma simples da introdução leva a crer que era uma pessoa eminente e bem conhecida da comunidade por sua autoridade. Ele começa a carta saudando aqueles a quem ele endereça seus ensinamentos. Fica bem claro que ele direciona a uma comunidade cristã e tinha conhecimento da dispersão a que eles estavam submetidos. Também tinha pleno conhecimento das dificuldades que enfrentavam.

Ele deixa claro que, mesmo diante de tantas dificuldades, eles deviam buscar viver de forma excelente, de modo que fosse um modelo para os não cristãos. A expressão que usa para esta definição está no versículo 4 do texto básico: “*para que sejais perfeitos e completos*”, o que evidencia a maneira como todos deviam se comportar. Vamos encontrar ao longo da carta outras referências a esta forma de viver de modo perfeito e completo, sem faltar absolutamente em nada. Este ensino deve ser também a forma dos cristãos exercerem suas atividades hoje, tanto no serviço do reino, como em todo o viver.

No versículo 2, lemos: “*Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias provações*”. O que autor está mostrando é que a provação é uma forma de exercer a dependência de Deus, de buscar sua presença para sair vitorioso, por meio da fé no exercício da paciência. A expressão “paciência” vai aparecer outras cinco vezes em toda a carta, sempre relacionada com fé, a busca de uma atitude ética que deve pautar a vida de todos os cristãos.

A maneira de viver

Algumas comunidades chamadas cristãs não resistem à prova dos ensinamentos desta carta. Elas trocaram o comprometimento com os verdadeiros valores cristãos pelas promessas materiais de vitórias mundanas. Ao contrário dessa vida fácil que muitos estão pregando, Tiago alerta para o fato de ter alegria e gozo por sofrer provações, pois é essa resistência que produz fé e comprometimento: *“sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança”*.

O desafio do viver do cristão envolve sempre o exercício da fé. Envolve tomar uma série de decisões diante das várias provações. Por exemplo: você vai fazer uma compra de algo com valor elevado e o vendedor lhe propõe que você pague um valor bem menor desde que ele não emita a nota fiscal. A proposta de pagar mais baixo para fraudar impostos é uma tentação. Os apelos são muitos, mas a decisão é sua. O que você faz? De acordo com o ensino de Tiago, você precisa ser perfeito em tudo. E não adianta você justificar os erros para Deus. Se você escolhe participar do erro, você decidiu agir de uma forma não digna de um verdadeiro cristão.

Por esta razão, logo a seguir, o autor escreve: *“Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus”*. É preciso mesmo ter sabedoria vinda de Deus para resistir a todas essas provações. Sim, é preciso ter sabedoria para cada uma das decisões a ser tomada dia a dia, para perseverar, pois, é essa perseve-

O prêmio depende do resultado que alcançarmos na compreensão e comprometimento com os valores que destacam o verdadeiro cristão

A busca de uma atitude ética deve pautar a vida de todos os cristãos

rança que nos garante a vitória e o cuidado do Senhor sem que nada nos falte: *“e a perseverança deve ter ação perfeita, para que sejais aperfeiçoados e completos, sem vos faltar coisa alguma”* (v. 4).

Claro que todos nós passamos por algum tipo de necessidade, por situações que não gostaríamos de passar, mas que gostaríamos que fossem resolvidas imediatamente. O autor nos ensina que nesse sofrimento é que a fé é firmada. É por meio dela que alcançamos a unidade da fé e a estatura de varão perfeito (Ef 4.13). Este exercício de fé, que em determinados momentos parece ser mais intenso, é que vai nos moldando, vai criando em nós a maneira digna como devemos andar, buscando sempre a sabedoria do Senhor.

A sabedoria aqui para o autor da carta não é o acúmulo de conhecimento (ou de um bom vocabulário, de vários idiomas ou algo parecido), mas sabedoria espiritual. A sabedoria para todas as decisões vem do Senhor e, por isso, precisamos reconhecer que não temos sabedoria suficiente para tomada de todas as decisões: *“se alguém tem falta de sabedoria, peça (...)”*. Muitas vezes queremos decidir tudo de acordo com a nossa própria maneira de ser sem, contudo, entender que nos falta sabedoria.

O autor também afirma que se não tivermos fé neste pedido de sabedoria, não seremos atendidos, se estamos pedindo sem confiança: *“não deve pensar que receberá do Senhor alguma coisa”*. O pedido de sabedoria tem que ser sincero, tem que exercitar a fé que produz confiança e perse-



O pedido de sabedoria tem que ser sincero, tem que exercitar a fé que produz confiança e perseverança

desviar, mas, também, precisamos cuidar de não entender a paciência como passividade.

O resultado da confiança e perseverança

Toda nossa forma de viver irá produzir um resultado. As decisões que tomamos têm consequências. Há de se ter o cuidado de não confundir que o resultado é fruto das obras que levam à salvação, como muitas vezes este texto é interpretado. Mas o resultado é a consequência de uma vida de fé, de confiança plena, de perseverança, de dedicação e busca da perfeição.

Nestes 12 versículos do primeiro capítulo, Tiago inicia falando de sofrimento de provações e conclui com uma bem-aventurança, que é o prêmio de quem procura obedecer e seguir a sequência de orientações que envolvem fé, confiança, perseverança, dedicação, busca de sabedoria. O prêmio depende do resultado que alcançarmos na compreensão e comprometimento com os valores que destacam o verdadeiro cristão. Veja que o texto afirma: *“Depois de aprovado receberá a coroa da vida”*.

verança. De acordo com os dicionários de nossa língua, ter perseverança é “persistir numa empreitada, ser constante; permanecer, conservar-se; continuar (de alguma forma ou maneira); ficar, permanecer, insistir, ser estável”. A perseverança é a capacidade de nos manter firmes, pois ela nos dá as condições do desenvolvimento e resistência a todas as coisas que ocorrem em nossa vida.

A perseverança vai nos dar condições de transformar as fraquezas em fortaleza, as ameaças em oportunidades; teremos paciência para suportar todos os embates que possam querer nos fazer

:: Reflexão para a maturidade

Há uma crendice de que mais idade é sinônimo de sabedoria. Pessoas mais velhas são mais experientes. Por isso, pressupõe-se que essa experiência trará sabedoria. Mas, nem todos souberam extrair o melhor do que viveram ao longo dos anos. Por isso, não pense que ter experiência significa que você tem sabedoria. Se você se torna arrogante por supostamente ser sábio só porque é mais idoso, você está se iludindo. A verdadeira sabedoria nos torna humildes, inclusive, para reconhecer que um irmão mais novo pode ser mais sábio.

A TENTACÃO E A PRÁTICA DA VIDA CRISTÃ

Texto bíblico
Tiago 1.13-27; 2
Texto áureo
Tiago 1.25

Dia a dia com a Bíblia

- *Segunda*
Tiago 1.13-18
- *Terça*
Tiago 1.19-27
- *Quarta*
Tiago 2.1-13
- *Quinta*
Tiago 2.14-17
- *Sexta*
Tiago 2.18
- *Sábado*
Tiago 2.19-23
- *Domingo*
Tiago 2.24-26

A qualidade da vida do cristão continua nos versículos finais do capítulo 1 e todo o capítulo 2 de Tiago. Vamos, então, continuar o estudo da semana passada a partir do que está registrado no versículo 17: *“Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto e descem do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação”*.

No estudo anterior, observamos os ensinamentos de Tiago quanto à perfeição. Aqui, ele continua ensinando este aspecto: *“toda boa dádiva e todo dom perfeito”*. Tiago está insistindo na qualidade da vida cristã, ensinando que tudo de bom vem do Senhor, que a perfeição deve ser o alvo, deve ser a meta de vida. Não há a possibilidade do Senhor mudar, de haver instabilidade na forma de agir do Pai celestial, por isso, ele afirma: *“não há mudança nem sombra de variação”*. Quem muda, quem pode variar são os homens. Nada deve nos enganar, ainda que, muitas vezes, as circunstâncias possam parecer ser algo do Senhor. Por isso, ele afirma: *“não vos enganeis”*. Ninguém pode culpar o Senhor pela conduta incorreta, por atitudes equivocadas que venha cometer.

De acordo com o comentário Broadman: *“Tiago está preocupado, em primeiro lugar, com o fato de que o homem é responsável pelo seu próprio pecado; e isto é válido porque, em última análise, o próprio indivíduo decide pecar. Esta perspectiva não deve ser enfatizada a ponto de deixar passar despercebidas as forças malignas e circunstâncias individuais que contribuem para a decisão de uma pessoa pecar. Tiago simplesmente está discutindo o assunto do ponto de vista da responsabilidade do homem”*.

Mas toda boa dádiva, todo dom perfeito, vêm do Senhor. Um modo de identificar se algo vem do Senhor é observar se as atitudes têm imperfeições. Se há tristeza, se há contrariedade ou qualquer mácula, não vem de Deus.

Quando falamos de prática, é necessário observar que há um conjunto de atitudes que devem nortear o cristão para não se desviar da busca pela excelência do viver: “Meus amados irmãos, tende certeza disto: todo homem deve estar pronto a ouvir, ser tardio para falar e tardio para se irar. Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus. Por isso, livrando-vos de todo tipo de impureza moral e vestígio de maldade, recebei de boa vontade a palavra em vós implantada, poderosa para salvar a vossa vida”.

Nem sempre é fácil exercitar estas ações. O sentido de *ouvir* fala da audição, ou seja, aquilo que o ouvido capta. Já o *escutar* corresponde à ação de ouvir com atenção. Ou seja, escutar é entender o que está sendo captado pela audição, mas, além disso, compreender é processar a informação internamente. Portanto, a diferença entre ouvir e escutar é o que acontece após o indivíduo receber o som. Ele está ouvindo quando há pouca interação, e escutando quando está prestando atenção ao que é emitido. Estar pronto para ouvir significa muito mais que apenas escutar no sentido auditivo. É preciso decodificar o que está sendo ouvido para compreender se o que se diz tem procedência celestial, se quem está falando tem e merece autoridade, se é confiável e se o que está sendo dito está de acordo com o que conhecemos da Palavra.

Não há a possibilidade de o Senhor mudar, de haver instabilidade na forma de agir do Pai celestial

Um modo de identificar se algo vem do Senhor é observar se as atitudes têm imperfeições. Se há tristeza, se há contrariedade ou qualquer mácula, não vem de Deus

Há um ditado popular que diz: “Falar é prata, escutar é ouro”. Este ditado, ainda que seja uma consequência da observação popular, demonstra uma grade e preciosa verdade. O que Tiago está ensinado e que precisamos colocar em prática é que devemos escutar mais e falar menos. Às vezes, nossa ação é não deixar a outra pessoa terminar de falar ou falar algo sem refletir. Em algumas situações esta verdade tem sido invertida. Somos tardios em ouvir, mais prontos para falar. Esta é uma prática muito necessária hoje.

Tiago destaca no versículo 3, atitudes que servem a todas as pessoas. Todavia, especificamente aos cristãos: “*todo homem deve estar pronto a ouvir, ser tardio para falar e tardio para se irar*”.

Outra atitude que também é negligenciada é sermos tardios em irar. Tenho observado que com o estatuto do idoso, muitas pessoas da terceira idade, até mesmo cristãos, costumam ficar irados sempre que não é o primeiro. Recentemente, participando de um congresso da terceira idade, presenciei uma situação dessa. Um dos participantes ficou irado e agrediu com palavras e gestos os atendentes, exigindo a primazia no atendimento, já que ele era um idoso e, pelo estatuto, deveria ter preferência. Ele esqueceu que todos que estavam se inscrevendo também eram idosos. Aquele senhor não colocou em prática o que Tiago ensina nos versículos 22-27.



Há um conjunto de atitudes que devem nortear o cristão para não se desviar da busca pela excelência do viver

Tratamento isonômico

A prática da vida cristã envolve outras ações e atitudes que devemos estar atentos. Vamos ler atentamente o que Tiago escreveu e está registrado no capítulo 2 sobre a discriminação. Se atentarmos sinceramente e refletirmos, com certeza, vamos encontrar razões para alterarmos algumas de nossas atitudes. Infelizmente, é comum em nossas reuniões destacarmos uns e outros. O que Tiago está ensinando é justamente que, para o Senhor, todos somos iguais, independentemente da nossa situação financeira ou social, se temos ou não um cargo. No versículo 22, Tiago chama atenção para sermos cumpridores da palavra, e não apenas ouvintes: “*Sede praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando a vós mesmos*”.

Tiago está ensinando que, para o Senhor, todos somos iguais, independentemente da nossa situação financeira ou social, se temos ou não um cargo

:: Reflexão para a maturidade

Se quando você não recebe o tratamento que esperava você rapidamente se exalta e agride a outra pessoa, ameaçando buscar os seus direitos com base no Estatuto do Idoso, você estará sendo só mais um na multidão, agindo como todos os demais. Todos os dias os atendentes ouvem esse tipo de ameaça. Agora, se você faz o contrário, e entende as dificuldades do atendente e, em vez de agredi-lo verbalmente, você o conforta dizendo que entende a pressão que ele está vivendo, você ficará positivamente marcado na memória. Você agiu diferente da massa e ao contrário do que comumente se espera. Isso, sim, será um poderoso testemunho de um verdadeiro cristão.